



Panorama do Setor Mineral

Em fevereiro a economia mundial mostrou-se bastante conturbada, com a contração da demanda puxada pela desaceleração da China, elevada volatilidade dos mercados financeiros, instabilidade dos países emergentes e o risco de uma desaceleração da economia americana, sinalizando crescentes possibilidades de um novo período de recessão global ou, no mínimo, de baixo dinamismo econômico mundial.

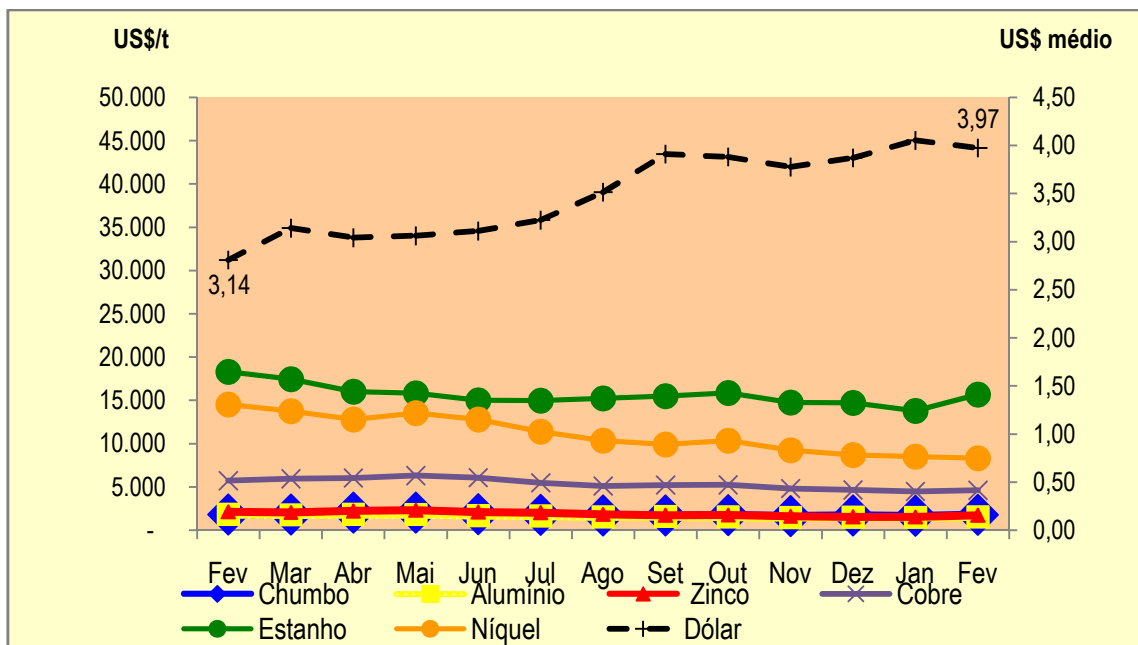
Mesmo diante deste quadro sombrio, as notícias do crescimento da venda de veículos na China em janeiro, aliadas às expectativas de que nos Estados Unidos o Federal Reserve adie o aperto de sua política monetária, favoreceram a negociação dos metais no mês de fevereiro, determinando melhora nas cotações das principais commodities minerais, tendo a LME (Bolsa de Londres) registrado acréscimo médio de 7,07% em relação a janeiro.

Assim, no mês em pauta, as cotações das principais commodities minerais registraram alta do preço médio, tendo o cobre sido negociado a US\$ 4.595 (aumento de 2,97%); o zinco por US\$ 1.711; o alumínio US\$ 1.536; chumbo US\$ 1.772; e o estanho US\$ 15.654. A única exceção foi para o níquel que fechou o mês com preço em queda de 2,05%, cotado a US\$ 8.310 por tonelada.

Também o preço do minério de ferro e do ouro findaram o mês de fevereiro com boa recuperação em relação a janeiro. O ferro foi cotado a US\$ 46,37/t, tendo acréscimo de 12,7% em relação à média de preço de janeiro/16, enquanto o ouro fechou o mês com aumento de 9,06% atingindo US\$ 1.194,84 a onça troy.

Para a Bahia o mês foi igualmente difícil, com a paralisação na produção dos dois minerais que lideram o ranking do setor mineral baiano: o cobre e o níquel, ainda sem previsão de retomada.

Cotação das Commodities Minerais – Fev/2015 a Fev/2016



Fonte: LME

Elaboração: SDE

Direitos Minerários

Direitos Minerário	Fev/2016	Acumulado 2016
Requerimentos de Pesquisa	201	341
Requerimento de Lavra Garimpeira	7	8
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	16	32
Requerimentos de Lavra Protocolados	15	18
Alvarás de Pesquisa	120	251
Guias de Utilização	-	2
Relatórios de Pesquisa Aprovados	-	-
Portarias de Lavra	2	4
Licenciamentos e Registros Outorgados	15	20

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

FEVEREIRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº02 - WWW.SDE.BA.GOV.BR

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Fev/16	Acumulado 2016
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação)	3	3
Licença de Instalação	-	-
Licença de Implantação	-	-
Licença de Operação + renovação de Licença de Operação	4	4
Licença Prévia	-	-
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	1	5
Outras (Licenças de Regularização+ Licença de Alteração)	1	1
TOTAL	9	13

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

PMBC		
Janeiro/2016	Fevereiro/2016	Variação(%)
162.206.896	158.755.135	- 2,13 %
PMBC ACUMULADA		
Jan a Fev 2015	Jan a Fev 2016	Variação(%)
403.434.841	320.962.031	-20,44%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

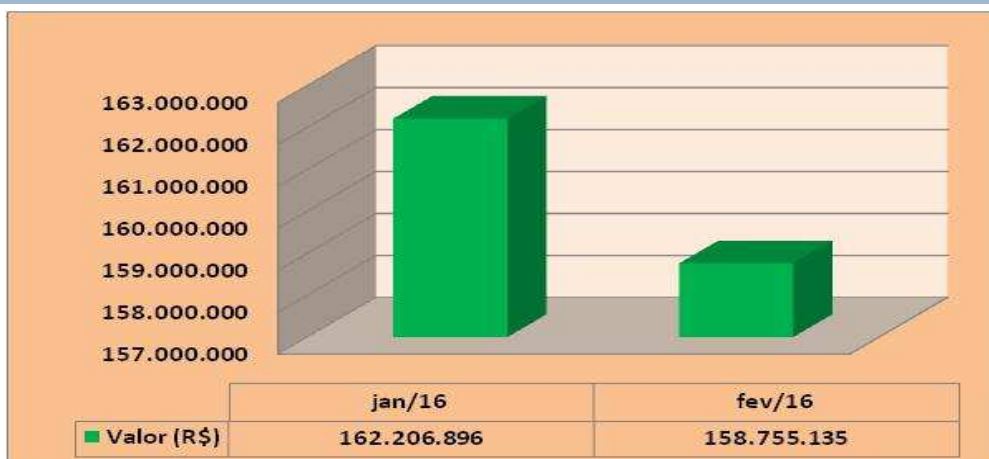
Compensação Financeira pela Exploração Mineral

CFEM		
Janeiro/2015	Fevereiro/2016	Variação%
2.448.099	2.363.161	-3,47%
CFEM ACUMULADA		
Jan a Fev 2015	Jan a Fev 2016	Variação(%)
6.599.217	4.811.261	-27,09%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

PMBC 2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

CFEM 2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

FEVEREIRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº02

Royalties Destinados ao Estado – Lei 9.821/2004

Governo	Royalty	Febrero 2016 (R\$)	Acumulado 2016(R\$)	Acumulado 2015(R\$)
	Petróleo (crédito para o estado – 24/Fev/2016; competência dez/2015)	12.619.812	26.328.368	32.414.886
	Água	1.979.953	3.959.906	5.066.424
	CFEM	543.527	1.106.590	1.517.820
TOTAL		15.143.292	31.394.864	38.999.130

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

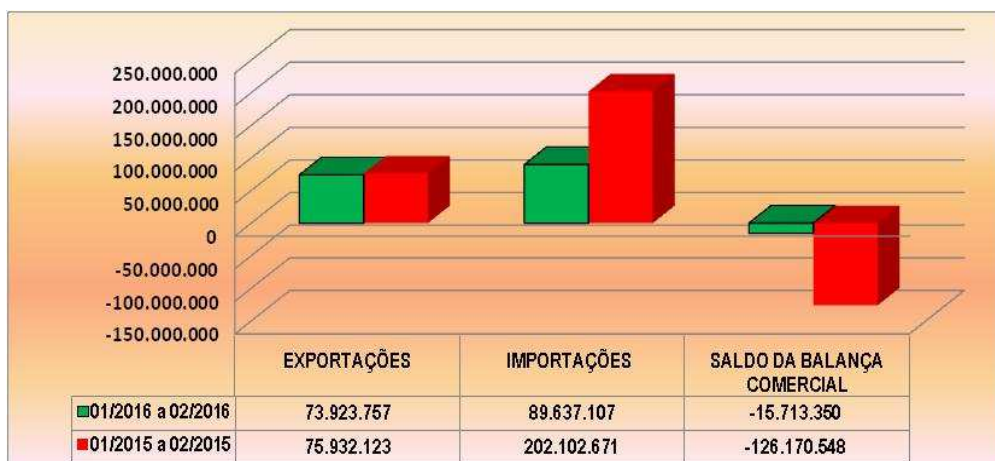
Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS

Janeiro/2016	Febrero/2016	Varição%
5.127.048	5.433.812	6%
ICMS ACUMULADO		
Jan a Fev 2015	Jan a Fev 2016	Varição(%)
18.677.506	10.560.861	-43%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras) / Elaboração: SDE

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Jan e Fev 2016 x2015



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destino (em US\$)

Bem mineral	Febrero - US\$	Destino
Ouro	16.774.974	Canadá, Suíça
Níquel	9.033.676	China
Outros Metais Preciosos	6.973.757	Bélgica
Magnesita	4.537.581	Chile, Colômbia, Estados Unidos, Guatemala, Países Baixos(Holanda), Índia, Peru, Uruguai, Turquia
Vanádio	1.711.081	Canadá, Coreia do Sul, Índia, Países Baixos(Holanda), Japão
Rocha Ornamental	989.924	China, Índia, Estados Unidos, Itália, Porto Rico
Talco	530.810	Argentina, Colômbia, Itália, Guatemala, México, Paraguai, Peru
Pedras Preciosas	236.594	Índia



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

FEVEREIRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº02 - WWW.SDE.BA.GOV.BR

Quartzo	73.976	China, Espanha, Republica Tcheca
Grafita	26.820	Japão
Total Geral	40.889.193	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia – Principais Bens Minerais Importados e suas Origens (em US\$)

Bem mineral	Fevereiro - US\$	Destino
Cobre	80.013.161	Chile, Peru
Manganês	2.342.308	África do Sul
Enxofre	2.501.597	Estados Unidos, Antilhas Holandesas, Alemanha, Índia
Titânio	1.788.886	África do Sul
Boratos	102.925	Bolívia, Chile
Caulim	36.600	Estados Unidos
Grafita	23.065	África do Sul, Estados Unidos
Rocha Ornamental	6.509	Espanha
Gesso	5.734	Espanha
Prata	988	Portugal
Outros Minerais Rochosos	235	Alemanha, Estados Unidos
Coríndon	601	Alemanha
Total Geral	86.822.609	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa
Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Jorge Fontes Hereda

Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Reinaldo Dantas Sampaio
Diretoria de Articulação Estratégica e Recursos Naturais – Jean Esdras da Silva Freitas
Coordenação de Mineração e Recursos Naturais: Ana Cristina Franco Magalhães
Coordenação de Desenvolvimento e Economia Mineral - CODEM: Wilton Pinto de Carvalho
Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Graça Maria Campos Almeida, Wilton Pinto de Carvalho.
Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia